

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 23/12/2025

Reuniram-se nesta data, às 16h00, os membros do Conselho Deliberativo com a finalidade de deliberar sobre o relatório da manifestação do Conselho Fiscal, emitido em 22 de dezembro de 2025, referente ao primeiro semestre do ano 2025. O Presidente convidou a mim, Rosa Hermínia Storoli dos Santos, para secretariar a reunião e, após análise, o relatório em deliberação foi aprovado e recomendado que o documento fosse encaminhado à Diretoria Executiva para que seja armazenado pelo período de 05 (cinco) anos.

Nada mais a ser tratado, lavramos a presente Ata.

São Paulo, 23 de dezembro de 2025



Amos Braun (Jan 13, 2026 13:32:34 CST)

Amós Ervino Braun
Presidente



Rafaela Ferreira
Rafaela Ferreira (Jan 13, 2026 16:04:35 GMT-3)

Rafaela Coelho Shmidt Ferreira
Conselheira Representante das Patrocinadoras



Priscila Cruz (Jan 13, 2026 17:58:48 GMT-3)

Priscila Onha Cruz
Membro Efetivo do Conselho Deliberativo
Representante dos Participantes e Assistido

1. INTRODUÇÃO

Este parecer, referente ao semestre acima indicado, tem por objetivo explicitar ao Conselho Fiscal da Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária - Reckitt Prev - as conclusões obtidas a respeito da aderência da gestão dos recursos garantidores do(s) Plano(s) de Benefício(s) às normas em vigor e à Política de Investimentos da Entidade, entre outros aspectos.

Desta forma, atendendo às normas estabelecidas pela legislação vigente, este Conselho Fiscal, reunido em 05 de novembro de 2025, verificou a documentação disponibilizada pela Entidade para análise do resultado da Política de Investimentos e apresentou a seguinte manifestação sobre os pontos elencados a seguir.

2. ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos formaliza os objetivos e restrições de investimento da gestão dos recursos da Reckitt Prev, através da designação dos segmentos de aplicação a serem utilizados, dos ativos autorizados, entre outros aspectos. De acordo com a Política de Investimentos, e em consonância com a Resolução do CMN nº 4.994 de 24/03/2022, a Entidade investe seus recursos em renda fixa, renda variável, estruturados e no exterior.

QUADRO GERAL DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA RECKITT PREV PLANO DE BENEFÍCIOS II - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2025

SEGMENTO	LIMITE INFERIOR	OBJETIVO	LIMITE SUPERIOR	LIMITE 4.994
RENDA FIXA	55,0%	82,0%	100,0%	100,0%
RENDA VARIÁVEL	0,0%	5,0%	20,0%	70,0%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,0%	8,0%	15,0%	20,0%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,0%	5,0%	10,0%	10,0%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-	-	-	15,0%
IMÓVEIS IMOBILIÁRIO	-	-	-	20,0%

QUADRO GERAL DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA RECKITT PREV PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2025

SEGMENTO	LIMITE INFERIOR	OBJETIVO	LIMITE SUPERIOR	LIMITE 4.994
RENDA FIXA	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

RY
RY

MS
MS

SS
SS

⇒ ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES

O Conselho Fiscal verificou que a Entidade **ESTÁ** mantendo a gestão dos recursos, bem como o enquadramento das aplicações, em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos, da legislação vigente e demais normativos.

PLANO DE BENEFÍCIOS II

DESCRÍÇÃO	JAN.25	FEV.25	MAR.25	ABR.25	MAI.25	JUN.25
Disponível	8.835,59	34.899,59	7.939,79	7.921,54	7.902,11	8.208,33
Títulos Públicos	16.111.881,22	16.015.603,16	16.240.338,90	16.402.285,57	16.359.702,48	16.469.979,60
Renda Fixa	157.344.691,29	160.579.850,92	162.741.881,69	164.587.866,15	164.880.915,17	167.604.530,13
Estruturados		16.068.644,41	16.153.582,07	16.084.112,19	16.448.780,19	16.749.118,63
Renda Variável	9.873.876,99	9.609.997,99	9.786.175,84	10.626.137,09	10.642.295,66	10.814.557,50
Exterior	10.558.123,86	10.401.642,72	10.126.965,94	10.126.965,94	11.995.776,06	11.296.580,62
Contas a Pagar Receber		89.326,05	38.417,43	2.135,18	14.320,81	3.115.984,01
Investimento Operacional	(202.044,58)	(57.882,58)	(55.832,95)	(58.613,58)	(3.178.156,67)	(52.557,35)
Investimento Contingencial	-	-	-	-	-	-
RECURSOS GARANTIDORES	209.853.334,83	212.776.111,30	214.933.716,58	218.155.663,71	220.573.537,45	223.229.493,75
RENDA FIXA	82,66%	82,99%	83,27%	82,96%	82,17%	82,46%
RENDA VARIÁVEL	4,71%	4,52%	4,55%	4,87%	4,82%	4,84%
ESTRUTURADOS	7,66%	7,59%	7,48%	7,54%	7,59%	7,65%
EXTERIOR	5,03%	4,89%	4,71%	4,64%	5,44%	5,06%
OUTROS *	-0,04%	0,01%	-0,01%	-0,01%	-0,02%	-0,01%

Fonte: Balancete

* Outros: Disponível, Contas a Pagar e Receber, Investimento Operacional e Investimento Contingencial

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

DESCRÍÇÃO	JAN.25	FEV.25	MAR.25	ABR.25	MAI.25	JUN.25
Disponível	1.004,00	1.002,22	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.387,36
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa	2.233.431,17	2.188.968,69	2.324.788,04	2.346.776,33	2.376.941,47	2.398.633,79
Contas a Pagar Receber	-	-	-	-	-	-
Investimento Operacional	-	-	-	-	-	-
Investimento Contingencial	-	-	-	-	-	-
RECURSOS GARANTIDORES	2.234.435,17	2.189.970,91	2.325.788,04	2.347.776,33	2.377.941,47	2.400.021,15
RENDA FIXA	99,96%	99,95%	99,96%	99,96%	99,96%	99,94%
OUTROS *	0,04%	0,05%	0,04%	0,04%	0,04%	0,06%

Fonte: Balancete

* Outros: Disponível, Contas a Pagar e Receber, Investimento Operacional e Investimento Contingencial

RY
RY

MS
MS

SS
SS

⇒ RENTABILIDADES

O Conselho Fiscal verificou que a rentabilidade consolidada do Plano de Benefícios II, auferida no 1º semestre de 2025, figurou **ACIMA** da variação do índice de referência estabelecido na Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS II - CONSOLIDADO

MÊS	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA *
JAN.25	1,09%	0,97%
FEV.25	0,72%	0,89%
MAR.25	0,68%	0,85%
ABR.25	1,45%	1,12%
MAI.25	1,48%	1,41%
JUN.25	1,06%	1,00%
ACUMULADO - 1º SEMESTRE	6,66%	6,42%

* Índice de Referência: 67,65% (SELIC + 0,5% a.a) + 5,00% IBrX-100 + 14,35% (INPC + 5% a.a) + 8,00% CDI + 5,00% MSCI World (R\$), cf. estabelecido na Política de Investimentos.

O Conselho Fiscal verificou que a rentabilidade do segmento de renda fixa do Plano de Benefícios II, auferida no 1º semestre de 2025, figurou **ACIMA** do índice de referência estabelecido na Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS II - RENDA FIXA

MÊS	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA *
JAN.25	1,07%	0,94%
FEV.25	1,06%	1,18%
MAR.25	1,02%	0,99%
ABR.25	1,35%	1,06%
MAI.25	1,08%	1,11%
JUN.25	1,06%	1,05%
ACUMULADO - 1º SEMESTRE	6,83%	6,49%

* Índice de Referência: 82,50% (SELIC + 0,5% a.a) + 17,50% (INPC + 5% a.a), cf. estabelecido na Política de Investimentos.

O Conselho Fiscal verificou que a rentabilidade do segmento de renda variável do Plano de Benefícios II, auferida no 1º semestre de 2025, figurou **ACIMA** do índice de referência estabelecido na Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS II - RENDA VARIÁVEL

MÊS	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA *
JAN.25	4,74%	4,92%
FEV.25	-2,64%	-2,68%
MAR.25	5,52%	5,94%
ABR.25	3,55%	3,33%
MAI.25	1,94%	1,70%
JUN.25	1,62%	1,37%
ACUMULADO - 1º SEMESTRE	15,42%	15,23%

* Índice de Referência: IBrX-100, cf. estabelecido na Política de Investimentos.

O Conselho Fiscal verificou que a rentabilidade do segmento de investimentos estruturados do

RY
RY

MS
MS

SS
SS

Plano de Benefícios II, auferida no 1º semestre de 2025, figurou **BEM ACIMA** do índice de referência estabelecido na Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS II - ESTRUTURADOS

MÊS	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA *
JAN.25	1,14%	1,01%
FEV.25	0,53%	0,99%
MAR.25	-0,42%	0,96%
ABR.25	2,26%	1,06%
MAI.25	1,82%	1,14%
JUN.25	1,91%	1,10%
ACUMULADO - 1º SEMESTRE	7,44%	6,42%

* Índice de Referência: 100% CDI, cf. estabelecido na Política de Investimentos.

O Conselho Fiscal verificou que a rentabilidade do segmento de investimentos no exterior do Plano de Benefícios II, auferida no 1º semestre de 2025, figurou **ABAIXO** do índice de referência estabelecido na Política de Investimentos.

PLANO DE BENEFÍCIOS II - EXTERIOR

MÊS	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA *
JAN.25	-1,98%	-2,58%
FEV.25	-1,48%	-0,50%
MAR.25	-7,81%	-6,38%
ABR.25	0,02%	-0,69%
MAI.25	7,25%	6,58%
JUN.25	-0,69%	-0,38%
ACUMULADO - 1º SEMESTRE	-5,16%	-4,30%

* Índice de Referência: MSCI World (R\$), cf. estabelecido na Política de Investimentos.

O Conselho Fiscal verificou que a rentabilidade consolidada do Plano de Gestão Administrativa, auferida no 1º semestre de 2025, figurou **POUCO ABAIXO** da variação do índice de referência estabelecido na Política de Investimentos.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADO

MÊS	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA *
JAN.25	1,03%	1,01%
FEV.25	0,98%	0,98%
MAR.25	0,95%	0,96%
ABR.25	1,04%	1,06%
MAI.25	1,13%	1,14%
JUN.25	1,09%	1,10%
ACUMULADO - 1º SEMESTRE	6,38%	6,42%

* Índice de Referência: 100% SELIC, cf. estabelecido na Política de Investimentos.

O Conselho Fiscal verificou que a rentabilidade do segmento de renda fixa do Plano de Gestão Administrativa, auferida no 1º semestre de 2025, figurou **POUCO ABAIXO** da variação do índice

RY
RY

MS
MS

SS
SS

de referência estabelecido na Política de Investimentos.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - RENDA FIXA

MÊS	RENTABILIDADE	ÍNDICE DE REFERÊNCIA *
JAN.25	1,03%	1,01%
FEV.25	0,98%	0,98%
MAR.25	0,95%	0,96%
ABR.25	1,04%	1,06%
MAI.25	1,13%	1,14%
JUN.25	1,09%	1,10%
ACUMULADO - 1º SEMESTRE	6,38%	6,42%

* Índice de Referência: 100% SELIC, cf. estabelecido na Política de Investimentos.

⇒ CONTROLE DE RISCOS (CRÉDITO)

O Conselho Fiscal verificou que **NÃO HOUVE DESENQUADRAMENTO**, em relação às diretrizes dispostas na Política de Investimentos, no tocante a exposição em ativos emitidos por instituições financeiras ou não financeiras (risco de crédito) para o Plano de Benefícios II.

O Conselho Fiscal verificou que **NÃO HÁ EXPOSIÇÃO** em ativos emitidos por instituições financeiras ou não financeiras (risco de crédito) no Plano de Gestão Administrativa.

⇒ CONTROLE DE RISCOS (MERCADO)

O Conselho Fiscal verificou a **OCORRÊNCIA DE DESENQUADRAMENTO**, de natureza passiva, no tocante ao risco de mercado do segmento de investimentos no exterior no Plano de Benefícios II. Isto porque, por conta da deterioração do contexto internacional, motivada pelo “tarifaço” anunciado por Donald Trump, e consequente aumento da volatilidade nos preços dos ativos, o limite estipulado na Política de Investimentos, a partir do mês de abril, foi ultrapassado. O enquadramento ocorreu automaticamente, em meados do mês de julho, não sendo necessária qualquer atuação por parte da Reckitt Prev.

O controle (diário) para os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior, é efetuado de acordo com a metodologia estabelecida pelo próprio gestor (Western) e os valores abaixo indicados, a título de informação, referem-se ao último dia útil do semestre em análise.

Em relação aos investimentos estruturados, o controle (mensal) é efetuado pela consultoria contratada pela Entidade, de acordo com as informações extraídas da base de dados fornecida pela Economatica. O valor abaixo indicado, a título de informação, refere-se ao mês de fechamento do semestre em análise.

SEGMENTO	LIMITE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	EFETIVO
RENDA FIXA	VaR de 1,0% para 21 d.u. e 95% de confiança estatística	0,15%
RENDA VARIÁVEL	Tracking Error de 5,0% ao ano	0,75%

RY
 MS
 SS

SEGMENTO	LIMITE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	EFETIVO
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	VaR de 10,0% para 252 d.u. e 95% de confiança estatística	3,39%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Tracking Error de 15,0% ao ano	16,65%

O Conselho Fiscal verificou que **NÃO HOUVE DESENQUADRAMENTO**, em relação às diretrizes dispostas na Política de Investimentos, no tocante ao risco de mercado no segmento de aplicação utilizado pela Reckitt Prev no Plano de Gestão Administrativa.

O controle (mensal) é efetuado pela consultoria contratada pela Entidade, que se utiliza de informações extraídas da base de dados fornecida pela Economatica. O percentual abaixo indicado, a título de informação, refere-se ao mês de fechamento do semestre em análise.

SEGMENTO	LIMITE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	EFETIVO
RENDA FIXA	VaR de 0,5% para 252 d.u. e 95% de confiança estatística	0,15%

3. CONCLUSÃO:

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, e em atendimento ao Artigo 19 da Resolução MPS/CGPC nº 13/04, manifestamos que a Entidade, no semestre em questão, **ESTÁ** aplicando os recursos do(s) Plano(s) que administra com aderência à Resolução do CMN nº 4.994 de 24/03/2022, uma vez que o desenquadramento apontado (risco de mercado), de natureza passiva, foi automaticamente endereçado.

Este Conselho Fiscal seguirá atento ao desempenho daqueles segmentos de aplicação que não conseguiram corresponder às expectativas e a atuação dos respectivos gestores (Western e Itaú). Como de costume, não podemos deixar de enaltecer a preocupação com a diversificação e a adequada condução deste tema por parte da Diretoria e do Conselho Deliberativo da Reckitt Prev.

RY
RY

MS
MS

SS
SS

São Paulo, 05 de novembro de 2025.

Renato Yamamoto

Renato Yamamoto (Jan 13, 2026 15:12:42 GMT-3)

Renato H. Yamamoto
Presidente do Conselho Fiscal

MJS

Marcos Soares (Jan 13, 2026 08:02:08 GMT-3)

Marcos Joel Soares
Conselheiro Fiscal

Silvia Silvestre

Silvia Silvestre (Jan 12, 2026 17:34:25 GMT-3)

Silva Paloma Silvestre Miguel
Conselheiro Fiscal

RECKITTPREV - RECKITT BENCKISER SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA

**AVALIAÇÃO DA MATRIZ DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS E
MANIFESTAÇÃO SEMESTRAL DO CONSELHO FISCAL
1ºSEMESTRE DE 2025**

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	METODOLOGIA	4
III.	RESULTADO DA AVALIAÇÃO.....	7
IV.	RECOMENDAÇÕES.....	15
V.	CONCLUSÃO.....	16
VI.	ANEXOS.....	17

I. Introdução

O Conselho Fiscal da **ReckittPrev**, por meio de seus membros, em cumprimento ao disposto no artigo 19 da Resolução nº CGPC 13, de 1º de outubro de 2004, apresenta a Vossas Senhorias o Relatório de Controles Internos referente ao **primeiro semestre de 2025**, para conhecimento e eventuais providências por parte deste Conselho Deliberativo.

Com vistas à conformidade com os requisitos da referida Resolução, a **ReckittPrev** implantou um sistema estruturado de gestão de riscos e controles internos. Para tal finalidade, foi contratada a consultoria especializada **Junqueira de Carvalho e Murgel Consultores Associados**, responsável pelo fornecimento da metodologia e da ferramenta adotadas. O sistema tem por objetivo principal assegurar a identificação, classificação, mensuração, controle e monitoramento dos riscos inerentes às atividades da entidade, além de subsidiar tecnicamente a elaboração do presente relatório, conforme previsto na norma supracitada.

Ressaltamos que esta manifestação foi elaborada com o suporte técnico da consultoria **JCM Consultores**, empresa regularmente habilitada para a execução dessa atividade, nos termos da legislação vigente. Esclarece-se, ainda, que a consultoria atua de forma isenta, sem incorrer em qualquer situação de conflito de interesses.

A abrangência desta manifestação limita-se às informações, documentos e evidências disponibilizados pela Diretoria Executiva da **ReckittPrev**, os quais foram considerados fidedignos e suficientes para os fins específicos desta análise.

RY
RY

MS
MS

SS
SS

II. Metodologia

2.1 Do Sistema de Gestão Baseada em Riscos

Os riscos identificados foram organizados em 12 (doze) matrizes específicas, cada uma contemplando os respectivos controles mitigatórios, e devidamente alocados nos 4 (quatro) macroprocessos da **ReckittPrev**, conforme detalhado a seguir:

Macroprocessos	Matrizes	Quantidade de Riscos	Quantidade de Controles
ADMINISTRAÇÃO	Contabilidade	8	11
	Tesouraria	2	3
	Recursos Humanos e Materiais	3	5
	Comunicação	4	5
	TI	1	2
	Jurídico	3	5
ARRECADAÇÃO	Dados cadastrais	4	9
	Contribuições previdenciárias	3	5
	Atuarial/Provisões Técnicas	5	8
BENEFÍCIOS	Benefícios Previdenciários	4	5
INVESTIMENTOS	Adm. Carteira Investimentos	3	9
	Obrigações Acessórias	5	7
Total		45	74

Para cada uma das matrizes mencionadas, foram identificados os riscos inerentes e definidos controles preventivos e detectivos específicos, com o objetivo de mitigar sua ocorrência ou impacto. Os riscos foram, ainda, categorizados conforme sua natureza, nos seguintes grupos: atuarial, contraparte/crédito, governança/estratégico, imagem, legal, liquidez, mercado, sistêmico e operacional.

Os riscos são medidos com relação ao seu Grau de Impacto (**GI**), que representa o seu efeito (financeiro) em relação ao patrimônio da **Reckittprev**, e quanto ao Grau de Probabilidade de Incidência (**GPI**), que pode ser diária, semanal, mensal, bimestral etc. obtendo classificações de: Alto (A), Médio Alto (MA), Médio (M), Médio Baixo (MB) e Baixo (B) e para cada um desses graus são atribuídas notas que variam entre 1,5 a 6, onde: 6 (A); 5 (MA); 3 (M); 2,5 (MB); 1,5 (B). O produto das notas de impacto e de probabilidade de incidência representa o **RISCO INERENTE (RI)**.

RR
RY

MS
MS

SS
SS

$$\text{RI} = \text{GI} \times \text{GPI}$$

Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação, recebendo notas que variam de 1 (nota mínima) a 6 (nota máxima), conforme o nível de eficácia.

A nota do Risco Inerente (**RI**) dividida pela nota da Eficácia do Controle (**EC**) representa o **RISCO RESULTANTE (RR)**, ou seja, o nível de exposição ao risco.

$$\text{RR} = \frac{\text{RI}}{\text{EC}}$$

Os riscos resultantes com notas de 1 a 6 são classificados como SATISFATÓRIOS e as operações são consideradas dentro de uma margem aceitável de risco.

Os riscos resultantes com nota maior que 6 e menor que 18 são considerados MEDIANOS, requerendo aprimoramentos dos controles, com exame da relação custo/benefício.

Os riscos resultantes com notas a partir de 18 são considerados COMPROMETIDOS, devendo a Entidade implantar novos controles, ou aprimorar os controles existentes, mediante a elaboração de planos de ação (com monitoramento constante da execução).

2.2 DA AVALIAÇÃO

2.2.1 Medição dos riscos pelo grau de impacto e probabilidade de incidência

Nesta etapa, os riscos são avaliados quanto ao grau de impacto, com base em seu efeito financeiro sobre o patrimônio consolidado da **ReckittPrev**, e quanto à probabilidade de ocorrência, considerando a frequência das operações às quais estão associados — sejam essas diárias, semanais, mensais, bimestrais, semestrais, entre outras. O produto das notas atribuídas a impacto e probabilidade compõe o Risco Inerente, que permite a

RY
RY

MS
MS

SS
SS

classificação preliminar dos riscos como alto, médio ou baixo, desconsiderando, nesta fase, a existência de controles mitigatórios.

Ressalta-se que, nos casos em que não é possível a mensuração quantitativa do impacto — como nos riscos que podem resultar simultaneamente em sanções regulatórias e exposição ao risco reputacional — a classificação adotada é de risco com impacto elevado, considerando a potencial criticidade para a Entidade.

2.2.2 Avaliação da eficácia dos controles

Essa atividade consiste na avaliação da eficácia dos controles internos, realizada por meio de questionários de autoavaliação disponibilizados no Sistema. Esses instrumentos analisam o atendimento aos requisitos essenciais para atestar o grau de efetividade dos controles na mitigação dos riscos identificados, sendo eles:

- se o controle é executado regularmente;
- se é formalizado;
- se o controle é informatizado e está homologado em sistemas operacionais (caso aplicável);
- se o controle foi definido por órgão regulador ou estatutário, ou considerado uma boa prática de mercado;
- se o controle requer segregação de funções e caso positivo, está sendo aplicada adequadamente;
- se o controle requer que haja rodízio na execução e caso positivo, se o rodízio está sendo aplicado;
- se, efetivamente, a aplicação do controle funciona para mitigação do risco.

As notas dos controles variam de 1 a 6, onde resultados próximos ou iguais a 1 demonstram ineficácia do controle, e resultados mais próximos ou iguais a 6 atingem a máxima eficácia. Cada uma das 7 perguntas elencadas acima possui pesos conforme a sua relevância, onde o total dos pesos é igual a 6. Já as respostas possíveis às perguntas são: “Sim”, “Não” ou “Não se aplica”, onde “Sim” corresponde ao valor 1 (um); “Não”

RY

MS

SS

corresponde a 0 (zero) e “Não se aplica” não possui qualquer valor. Cabe observar que nos casos em que uma pergunta não se aplica para o controle avaliado, o sistema distribui o peso dessa pergunta para as demais, de forma a não prejudicar o resultado da avaliação. O valor de cada resposta é multiplicado pelo peso da pergunta, resultando em uma nota. A soma dessas notas pode variar até 6 (nota máxima).

A partir da avaliação dos controles, são apurados os riscos resultantes, os quais demonstram se estão classificados com grau de exposição:

- i. Satisfatória, cujas operações estão dentro de uma margem aceitável de risco;
- ii. Mediana, requerendo aprimoramentos dos controles, com exame da relação custo/benefício;
- iii. Comprometida, devendo a Entidade rever todo o processo, com a implantação de novos controles ou melhoria dos já existentes para a mitigação dos riscos.

III. Resultado da Avaliação

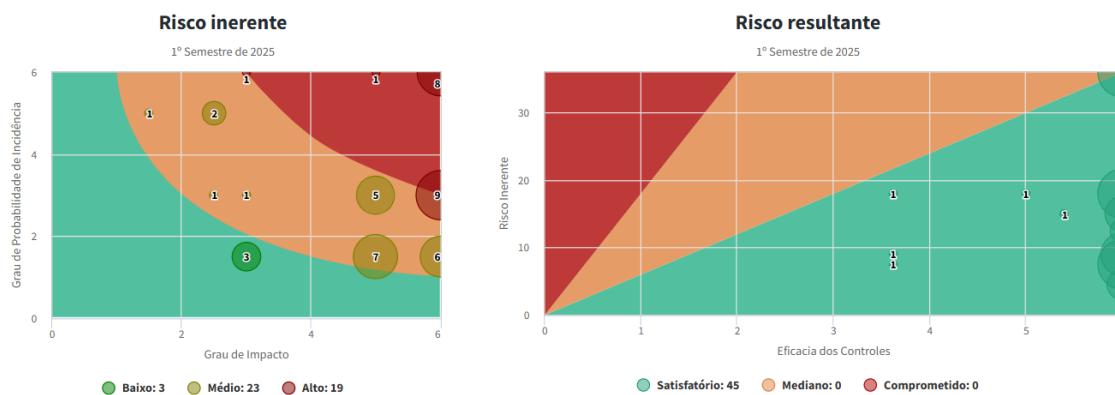
3.1 Controles internos

A ReckittPrev mapeou um total de 45 riscos, com o objetivo de controlá-los, medi-los e monitorá-los de forma sistemática. As medições desses riscos, assim como a avaliação da eficácia dos respectivos controles, relativas ao 1º semestre de 2025, resultaram nos indicadores apresentados no quadro a seguir:

Processo		Satisfatório	Mediano	Comprometido	Subtotal	
ARRECADAÇÃO	█	12	0	0	12	<u>RY</u> RY
ADMINISTRAÇÃO	█	21	0	0	21	<u>MS</u> MS
INVESTIMENTOS	█	8	0	0	8	<u>SS</u> SS
BENEFÍCIOS	█	4	0	0	4	
Totais		45	0	0	45	

Conforme demonstrado no quadro acima, os 45 riscos identificados apresentaram controles avaliados como satisfatórios, demonstrando capacidade efetiva de mitigação das respectivas exposições, de acordo com os critérios estabelecidos no processo de autoavaliação.

Gráfico Comparativo: Quantidade de Risco Inerente X Risco Resultante



Considerando as boas práticas de governança corporativa e os princípios de controle interno e gestão de riscos aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), recomenda-se a implementação dos seguintes, **planos de ação** no âmbito da Entidade, conforme a matriz de risco:

Matriz: Investimento
Sugestão de controle:
Implementar procedimento para disponibilizar o DI e rentabilidade no site da Entidade de forma tempestiva.

Matriz: Investimento
Sugestão de controle:
Verificar junto a Consultoria de Investimento a possibilidade de criação de um controle/relatório para o acompanhamento do risco de liquidez.

Matriz: Administração
Melhoria de controle:
Aprimorar o controle referente ao acompanhamento da execução orçamentaria da Entidade através da planilha mensal de controle do orçamento, apresentando as justificativas quanto a essas variações.

De modo geral, o Conselho Fiscal concluiu que os controles internos implementados estão aderentes à realidade operacional da Entidade, considerando seu porte e grau de

RY
MS
SS

SS
MS

complexidade, sendo considerados suficientes para o atendimento às exigências estabelecidas pela Resolução CGPC nº 13/2004. Recomenda-se a continuidade dos esforços de aprimoramento contínuo, com vistas ao fortalecimento da governança, da transparência e da sustentabilidade dos processos internos.

3.2 Da Aderência

3.2.1 Quanto a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de investimentos

O resultado da medição dos riscos resultantes referente ao 1º Semestre de 2025 aponta que, dos 45 riscos medidos desta avaliação, 06 afetam a gestão de recursos garantidores dos planos de benefícios à política de Investimentos, dos quais todos foram classificados como satisfatórios.

Conforme parecer anexo a esta Manifestação, realizado pela Consultoria PPS e com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, e em atendimento ao Artigo 19 da Resolução MPS/CGPC nº 13/04, o Conselho Fiscal, no semestre em questão, verificou que a Entidade está aplicando os recursos do(s) Plano(s) que administra com aderência à Resolução do CMN nº 4.994 de 24/03/2022. Verificou também um desenquadramento em relação ao controle de risco de mercado, de natureza passiva.

Com relação à rentabilidade apresentada o Conselho Fiscal seguirá atento ao desempenho daqueles segmentos de aplicação que não conseguiram corresponder às expectativas e a atuação dos respectivos gestores (Western e Itaú).

Por fim, considerando os relatórios técnicos elaborados e apresentados pela consultoria de investimentos, bem como as informações disponibilizadas pela Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal conclui que, no primeiro semestre de 2025, há evidências de que a administração da **ReckittPrev** vem exercendo o acompanhamento efetivo do desempenho da gestão dos investimentos e do monitoramento dos riscos.

RY
RY

MS
MS

SS
SS

3.2.2 Quanto as premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio

O resultado da medição dos riscos resultantes aponta que dos 45 riscos medidos desta avaliação, 11 afetam diretamente as premissas e hipóteses atuariais, dos quais todos foram classificados como satisfatórios.

Em 10 de março de 2025 foi apresentado pela consultoria atuarial o resultado da avaliação atuarial do Plano de Benefícios II referente ao exercício de 2024, para os membros da Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal da **Reckittprev**. Na ocasião o consultor abordou os seguintes temas: i) as informações estatísticas e perfil dos participantes do plano; ii) a metodologia para definição das premissas utilizadas nas projeções atuariais; juntamente com as premissas e resumo dos estudos técnicos que atestaram a aderência destas premissas, em particular, a definição da taxa de juros real; iii) o plano de contas e resultado superavitário do plano **ReckittPrev**; e iv) o plano de custeio com vigência a partir de abril de 2025 que prevê a arrecadação anual da Patrocinadora para cobertura das contribuições normais de sua responsabilidade, estimada em R\$9.922.262,00 de acordo com o parecer atuarial.

Com relação aos pontos para fins de deliberação, a Patrocinadora foi favorável a manter a taxa de descontos nos níveis aplicados em 2024 e solicitar a utilização dos Fundos de Reversão e Administrativo apenas se houver a necessidade de cobertura de despesas extraordinárias no decorrer do exercício.

Diante da análise dos relatórios apresentados pela Consultoria Atuarial, bem como da confirmação da adequação das hipóteses atuariais utilizadas na avaliação com data-base de 31 de agosto de 2024, o Conselho Fiscal conclui que os estudos se encontram em conformidade com os dispositivos legais e normativos aplicáveis. Não foram identificadas inconsistências ou elementos que justifiquem qualquer tipo de ressalva ou notificação, considerando-se adequada a condução técnica dos trabalhos realizados.

RY
RY

Destaca-se a situação superavitária do Plano que foi mantida, porém em patamar superior ao resultado obtido em 31/12/2023, em função, principalmente, da rentabilidade superior à meta atuarial do período.

MS
MS
SS
SS

Para o exercício subsequente, o Conselho Fiscal manterá o acompanhamento sistemático das hipóteses atuariais e dos resultados do plano, com especial atenção às eventuais oscilações nos indicadores econômicos que possam impactar as premissas adotadas. Espera-se que a continuidade da metodologia atual, aliada à transparência nos estudos técnicos e à tempestiva disponibilização das informações pela Consultoria Atuarial, permita uma avaliação consistente e tempestiva da sustentabilidade do Plano de Benefícios II. Ademais, a expectativa é de que os fundamentos técnicos continuem respaldando a manutenção da política de custeio vigente e a estabilidade do resultado atuarial.

3.2.3 – Quanto a Execução Orçamentária

O resultado da medição dos riscos resultantes aponta que dos 45 riscos medidos desta avaliação, 07 afetam diretamente à Execução Orçamentária, dos quais todos foram classificados como satisfatórios, porém com melhorias a serem consideradas para o período em análise.

Objetivando verificar o cumprimento às determinações contidas no art. 19 da Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, foi analisado o acompanhamento realizado pela **ReckittPrev** de sua execução orçamentária relativa ao **1º Semestre de 2025**, conforme apresentado no quadro abaixo:

RY
RY

MS
MS

SS
SS

	1º SEMESTRE 2025			
	Orçado	Realizado	Variação	%
2.03.02.02.00.00.00.00 - FUNDO ADMINISTRATIVO (SALDO ANTERIOR)	2.230.356,15	2.230.356,15	-	0,00%
4.01.01.00.00.00.00.00 - RECEITA GESTÃO PREVIDENCIAL	646.795,50	733.588,49	86.792,99	13,42%
4.01.01.01.01.00.00 - CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO	497.559,42	562.684,87	65.125,45	13,09%
4.01.01.04.00.00.00 - AUTOPATROCINADOS	26.493,06	12.513,39	-13.979,67	-52,77%
4.01.01.05.00.00.00 - PARTICIPANTES EM BPD	45.872,58	109.381,07	63.508,49	138,45%
4.01.02.01.00.00.00.00 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO (CONSULTORIA DE INVESTIMENTO)	76.870,44	49.009,16	- 27.861,28	-36,24%
4.02.01.00.00.00.00.00 - DESPESA ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS PREVIDENCIAIS	- 709.473,26	- 490.351,82	219.121,44	30,89%
4.02.01.01.00.00.00.00 - PESSOAL E ENCARGOS	-222.499,98	-70.561,49	151.938,49	68,29%
4.02.01.04.00.00.00.00 - PESSOAL CEDIDO	-210.000,00	-70.561,49	139.438,51	66,40%
4.02.01.02.00.00.00.00 - TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	-12.499,98	-	12.499,98	100,00%
4.02.01.04.00.00.00.00 - SERVIÇOS DE TERCEIROS	-400.623,26	-351.933,96	48.689,30	12,15%
4.02.01.04.01.00.00.00 - SERVIÇOS ATUARIAIS	-56.623,28	-21.952,58	34.670,70	61,23%
4.02.01.04.02.00.00.00 - SERVIÇOS CONTÁBEIS	-250.000,02	-242.622,18	7.377,84	2,95%
4.02.01.04.03.00.00.00 - SERVIÇOS JURÍDICOS	-13.999,98	-12.785,04	1.214,94	8,68%
4.02.01.04.06.00.00.00 - GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	-13.999,98	-14.382,85	-382,87	-2,73%
4.02.01.04.07.00.00.00 - AUDITÓRIA CONTÁBIL	-18.000,00	-	18.000,00	100,00%
4.02.01.04.09 - SERVIÇOS E CONSULTORIAS DE INVESTIMENTOS	-48.000,00	-46.751,31	1.248,69	2,60%
4.02.01.04.99.00.00.00 - OUTROS	-	-13.440,00	-	0,00%
4.02.01.05.00.00.00.00 - DESPESAS GERAIS	-23.400,06	-15.677,32	7.722,74	33,00%
4.02.01.05.02.00.00.00 - ENTIDADE DE CLASSE	-5.749,98	-14.895,88	-9.145,90	-159,06%
4.02.01.05.03.00.00.00 - MATERIAL E SERVIÇO	-250,02	-	250,02	100,00%
4.02.01.05.05.00.00.00 - DESPESAS COM CARTÓRIOS	-1.000,02	-352,84	647,18	64,72%
4.02.01.05.07 - DIVULGAÇÕES E PROMOÇÕES (Arte e criação/GPFP)	-15.000,00	-	15.000,00	100,00%
4.02.01.05.09.00.00.00 - DESPESAS DIVERSAS	-600,00	-	600,00	100,00%
4.02.01.05.10.00.00.00 - DESPESAS BANCÁRIAS	-300,00	-95,90	204,10	68,03%
4.02.01.05.11.00.00.00 - DESPESAS GRÁFICAS E IMPRESSOS EM GERAL	-250,02	-	250,02	100,00%
4.02.01.05.13.00.00.00 - INFORMATICA	-250,02	-332,70	-82,68	-33,07%
4.02.01.07.00.00.00.00 - TRIBUTOS	-62.949,96	-52.179,05	10.770,91	17,11%
4.02.01.07.01.00.00.00 - PIS	-6.499,98	-5.616,42	883,56	13,59%
4.02.01.07.02.00.00.00 - COFINS	-37.999,98	-34.562,63	3.437,35	9,05%
4.02.01.07.03.00.00.00 - TAFIC	-16.000,02	-12.000,00	4.000,02	25,00%
4.02.01.07.04.00.00.00 - TFE	-2.449,98	-	2.449,98	100,00%
4.02.01.98.00.00.00.00 - OUTRAS DESPESAS	-	-	-	0,00%
4.05.00.00.00.00.00.00 - INVESTIMENTOS	146.265,66	130.477,28	-15.788,38	-10,79%
4.07.00.00.00.00.00.00 - CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-83.587,90	-373.713,95	-290.126,05	-347,09%

Esclarecemos que o valor de R\$9.174,00, lançado indevidamente na conta “Entidade de Classe”, consequentemente, provocando uma variação negativa, será transferido para a conta “Treinamento/Congressos”. O valor apresentado representa o custo das inscrições ao congresso, o qual será realizado em outubro e parte dos membros estatutários irão participar no modelo online.

Por meio das evidências verificadas, faz-se possível afirmar que a área executiva da **ReckittPrev**, realiza a gestão orçamentária da Entidade, embora este Conselho Fiscal recomende, para o período apresentado, melhorias nos relatórios de acompanhamento da execução orçamentaria, quanto a apresentação das justificativas das variações dos percentuais “Orçados X Realizados”, conforme descrito no item 3.1 da presente Manifestação.

RR
RY

MS
MS

SS
SS

3.2.3.1 – Dos critérios quantitativos e qualitativos e dos indicadores de gestão

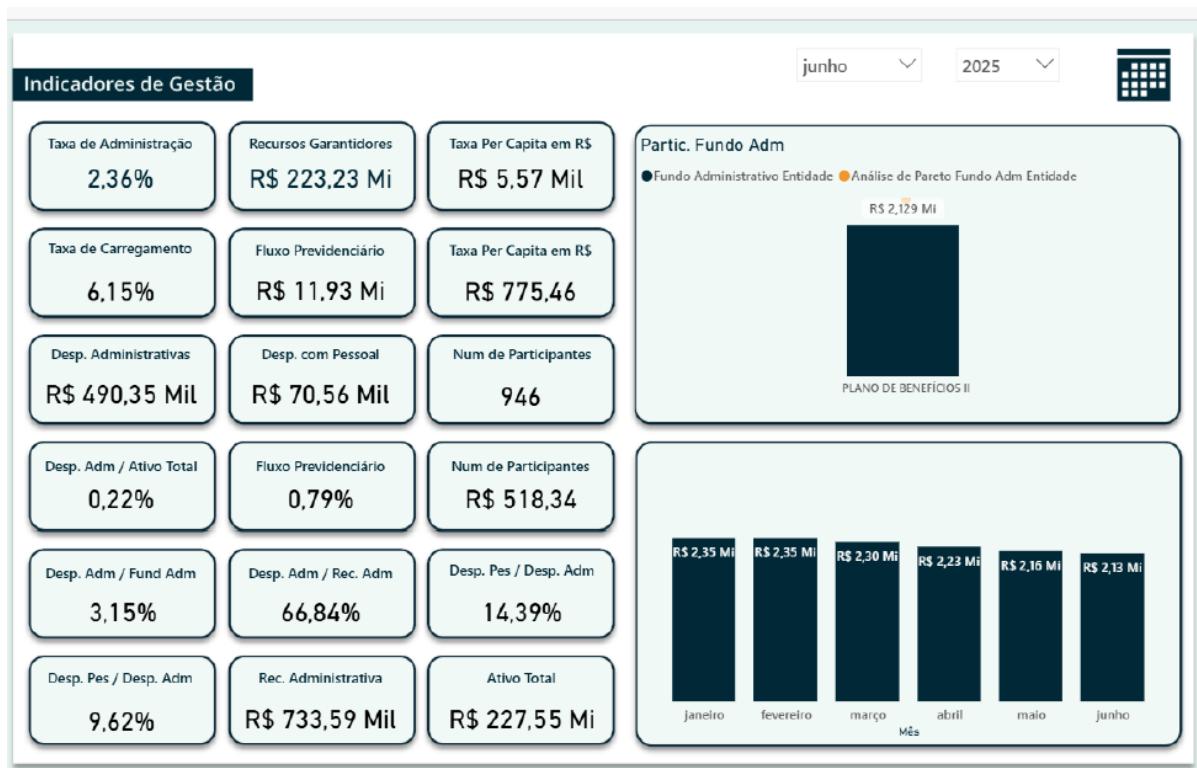
Em atendimento a Resolução CNPC nº 62, de 09/12/2024, que dispõe sobre as fontes, os limites para custeio administrativo, os critérios e controles relativos às despesas

administrativas pela entidade, os riscos resultantes relacionados ao cumprimento da referida norma seguem apresentados abaixo.

Cód.	Risco
2.1.26	Deixar de atualizar o regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA e submetê-lo à aprovação do Conselho Deliberativo, sempre que houver mudanças nas regras de custeio e de despesas.
2.1.27	Deixar de fixar e acompanhar os critérios quantitativos e qualitativos para a avaliação das despesas administrativas e os indicadores de gestão para acompanhamento e avaliação objetiva da evolução das despesas administrativas, inclusive gastos com pessoal, e suas metas, conforme estabelece a legislação vigente
2.1.28	Deixar de submeter à aprovação do Conselho Deliberativo, ou outra instância competente, a definição das fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios operados pela EFPC, por ocasião da aprovação do orçamento anual.

Os riscos relacionados acima obtiveram nota de eficácia de controle satisfatória no período avaliado.

Além disso a Entidade apresentou o painel de acompanhamento dos indicadores referente ao período de Janeiro a Junho de 2025, o qual destacamos a seguir o último mês do período avaliado.



RR
RY

MS
MS

SS
SS

3.3. Da Habilitação, Certificação e Capacitação (Resolução CNPC nº 39/2021)

Em atendimento ao disposto no Art. 8º da Resolução do CNPC n.º 39 de 30/03/2021, a qual dispõem sobre os processos e prazos de certificação, habilitação e qualificação de dirigentes no âmbito das entidades fechadas de previdência complementar, o Conselho Fiscal observa que foi identificado o monitoramento dos riscos atrelados à questão da certificação dos dirigentes.

A Diretoria Executiva da Entidade disponibilizou o quadro abaixo:

Mantato 02.10.2023 a 30.09.2026				
Diretoria Executiva				Vencimento
Nome	CPF	Cargo	Status	
Rosa Hermínia Storoli dos Santos	607.382.608-78	Diretora e AETQ	Certificada no ICSS	10/12/2025
Yuri Cesar Trindade	350.980.498-81	Diretor Superintendente	Certificada no CPA20	13/09/2027
Thais Fernanda do Carmo	375.819.648-50	Diretora-Executiva	Certificada no ICSS	15/09/2027

Conselho Deliberativo				Vencimento
Nome	CPF	Cargo	Status	
Priscila Onha Cruz	261.630.798-76	Conselheira Representante dos Participantes e Assistidos	Certificada no ICSS	17/01/2026
Amós Ervino Braun	812.987.499-72	Presidente	Certificada no ICSS	04/12/2027
Rafaela Coelho Shmidt Ferreira	003.680.749-43	Conselheira Representante das Patrocinadoras	Não Possui Certificado	

Conselho Fiscal				
Nome	CPF	Cargo	Status	Vencimento
Renato Hiroshi Yamamoto	348.044.338-99	Presidente	Certificado no ICSS	07/10/2026
Marcos Joel Sores	729.273.489-87	Conselheiro Representante dos Participantes e Assistidos	Certificado no ICSS	13/03/2026
Silvia Paloma Silvestre Miguel	347.980.098-06	Conselheiro Representante das Patrocinadoras	Não Possui Certificado	

Diante das evidências apresentadas e da constatação de que há profissionais e dirigentes que ainda não se encontram certificados, na data analisada, esse Conselho recomenda que a Entidade tome as devidas providências quanto à certificação e qualificação dos profissionais relacionados ainda faltantes.

IV. Recomendações

No âmbito do Relatório referente ao 2º semestre de 2024, este Conselho Fiscal apresentou, como oportunidade de aprimoramento das atividades desenvolvidas pela **ReckittPrev**, as seguintes recomendações:

- Promover a certificação da maioria dos membros do Conselho Deliberativo e Fiscal, e, enquanto tal objetivo não for plenamente alcançado, adotar o conceito de “quórum qualificado por reunião”, o qual pressupõe que todos os

RR
 RY

MS
 MS

SS
 SS

conselheiros presentes — sejam titulares ou suplentes — possuam certificação vigente;

2. Estruturar e executar programa de capacitação destinado aos membros recentemente nomeados para os órgãos estatutários, contemplando carga horária e conteúdo que permitam a atribuição de pontuação válida para fins de certificação.

Ressalta-se que, no presente relatório (referente ao **1º semestre de 2025**), mantêm-se as recomendações anteriormente formuladas, tanto aquelas supracitadas quanto as constantes do **item 3.1**, que versam sobre os controles internos da Entidade.

V. Conclusão

A documentação suporte constitui parte integrante deste relatório, sendo imprescindível à sua leitura, análise e verificação, com vistas à adoção das medidas e recomendações pertinentes, que atendam a Entidade. Tal documentação está anexo no item VI do presente relatório.

O Conselho Fiscal, após analisar os relatórios e informações fornecidos pela administração da Entidade, conclui que a **ReckittPrev** atendeu os artigos da Resolução nº CGPC 13, de 01 de outubro de 2004, no que se refere ao **1º Semestre de 2025**.

RY
RY

MS
MS

Este relatório será encaminhado, formalmente, ao Conselho Deliberativo da **ReckittPrev** para o devido conhecimento e manifestação.

SS
SS

VI. Anexo

Para a elaboração da análise circunstanciada e da Manifestação deste Conselho Fiscal, a Diretoria da **ReckittPrev** disponibilizou, tempestivamente, os seguintes dados, documentos e informações:

- I. Manifestação Semestral dos Investimentos - Conselho Fiscal, Primeiro Semestre de 2025;
- II. Avaliação de Performance e Resumo Rentabilidades;
- III. Monitoramento de Risco de Crédito;
- IV. Balancete - Jun/2025;
- V. Controle de indicadores de Gestão;
- VI. Atas dos Órgãos Estatutários;
- VII. Parecer Atuarial do Plano de Benefícios II de 10/03/2025;
- VIII. Acompanhamento do Orçamento;
- IX. Relatório de Avaliação de Efetividade -PLD-FT - no base2024;
- X. Controle de Certificação.

São Paulo, 22 de dezembro de 2025.

Renato Yamamoto
Renato Yamamoto (Jan 13, 2026 15:12:42 GMT-3)

Renato H. Yamamoto
Presidente do Conselho Fiscal


Marcos Joel Soares (Jan 13, 2026 08:02:08 GMT-3)

Marcos Joel Soares
Conselheiro Fiscal

Silvia Silvestre
Silvia Silvestre (Jan 12, 2026 17:34:25 GMT-3)

Silva Paloma Silvestre Miguel
Conselheiro Fiscal

Parecer Conselho Fiscal - 1º Semestre de 2025 (Investimentos)

Final Audit Report

2026-01-13

Created:	2026-01-12
By:	Edileusa Heida (Edileusa.Heida@reckitt.com)
Status:	Signed
Transaction ID:	CBJCHBCAABAAHoNrlarq3GzVcDMBA6Oui1ZbKuPov_Ga

"Parecer Conselho Fiscal - 1º Semestre de 2025 (Investimentos) " History

-  Document created by Edileusa Heida (Edileusa.Heida@reckitt.com)
2026-01-12 - 20:21:12 GMT- IP address: 165.225.214.134
-  Document emailed to Renato Yamamoto (Renato.Yamamoto@reckitt.com) for signature
2026-01-12 - 20:26:08 GMT
-  Document emailed to Marcos Soares (Marcos.Soares@reckitt.com) for signature
2026-01-12 - 20:26:09 GMT
-  Document emailed to Silvia Silvestre (Silvia.Silvestre@reckitt.com) for signature
2026-01-12 - 20:26:09 GMT
-  Email viewed by Silvia Silvestre (Silvia.Silvestre@reckitt.com)
2026-01-12 - 20:32:13 GMT- IP address: 89.223.23.60
-  Silvia Silvestre (Silvia.Silvestre@reckitt.com) authenticated with Adobe Acrobat Sign.
2026-01-12 - 20:34:25 GMT
-  Document e-signed by Silvia Silvestre (Silvia.Silvestre@reckitt.com)
Signature Date: 2026-01-12 - 20:34:25 GMT - Time Source: server- IP address: 170.85.19.74
-  Marcos Soares (Marcos.Soares@reckitt.com) authenticated with Adobe Acrobat Sign.
2026-01-13 - 11:02:08 GMT
-  Document e-signed by Marcos Soares (Marcos.Soares@reckitt.com)
Signature Date: 2026-01-13 - 11:02:08 GMT - Time Source: server- IP address: 147.161.129.80
-  Email viewed by Renato Yamamoto (Renato.Yamamoto@reckitt.com)
2026-01-13 - 18:11:25 GMT- IP address: 103.109.81.186



Powered by
Adobe
Acrobat Sign

 Renato Yamamoto (Renato.Yamamoto@reckitt.com) authenticated with Adobe Acrobat Sign.

2026-01-13 - 18:12:42 GMT

 Document e-signed by Renato Yamamoto (Renato.Yamamoto@reckitt.com)

Signature Date: 2026-01-13 - 18:12:42 GMT - Time Source: server- IP address: 170.85.19.86

 Agreement completed.

2026-01-13 - 18:12:42 GMT

Ata de Reunião Conselho Deliberativo - Manifestação do Conselho Fiscal 1ºSem 2025

Final Audit Report

2026-01-13

Created:	2026-01-13
By:	Edileusa Heida (Edileusa.Heida@reckitt.com)
Status:	Signed
Transaction ID:	CBJCHBCAABAAERIMwkf_ypa1qtOU9XNtUzwKG5zkZYKv

"Ata de Reunião Conselho Deliberativo - Manifestação do Conselho Fiscal 1ºSem 2025" History

-  Document created by Edileusa Heida (Edileusa.Heida@reckitt.com)
2026-01-13 - 18:38:07 GMT- IP address: 165.225.214.129
-  Document emailed to Amos Braun (Amos.Braun@reckitt.com) for signature
2026-01-13 - 18:42:25 GMT
-  Document emailed to Priscila Cruz (priscila.onhacruz@reckitt.com) for signature
2026-01-13 - 18:42:25 GMT
-  Document emailed to Rafaela Ferreira (rafaela.ferreira@reckitt.com) for signature
2026-01-13 - 18:42:25 GMT
-  Document emailed to Thais Carmo (Thais.Carmo@reckitt.com) for approval
2026-01-13 - 18:42:25 GMT
-  Email viewed by Rafaela Ferreira (rafaela.ferreira@reckitt.com)
2026-01-13 - 19:03:30 GMT- IP address: 154.29.102.142
-  Rafaela Ferreira (rafaela.ferreira@reckitt.com) authenticated with Adobe Acrobat Sign.
2026-01-13 - 19:04:35 GMT
-  Document e-signed by Rafaela Ferreira (rafaela.ferreira@reckitt.com)
Signature Date: 2026-01-13 - 19:04:35 GMT - Time Source: server- IP address: 136.226.63.102
-  Email viewed by Amos Braun (Amos.Braun@reckitt.com)
2026-01-13 - 19:32:12 GMT- IP address: 136.226.113.74
-  Amos Braun (Amos.Braun@reckitt.com) authenticated with Adobe Acrobat Sign.
2026-01-13 - 19:32:34 GMT



Powered by
Adobe
Acrobat Sign

 Document e-signed by Amos Braun (Amos.Braun@reckitt.com)
Signature Date: 2026-01-13 - 19:32:34 GMT - Time Source: server- IP address: 136.226.1.113

 Email viewed by Priscila Cruz (priscila.onhacruz@reckitt.com)
2026-01-13 - 20:55:23 GMT- IP address: 177.140.249.27

 Priscila Cruz (priscila.onhacruz@reckitt.com) authenticated with Adobe Acrobat Sign.
2026-01-13 - 20:58:48 GMT

 Document e-signed by Priscila Cruz (priscila.onhacruz@reckitt.com)
Signature Date: 2026-01-13 - 20:58:48 GMT - Time Source: server- IP address: 177.140.249.27

 Email viewed by Thais Carmo (Thais.Carmo@reckitt.com)
2026-01-13 - 21:17:02 GMT- IP address: 136.226.63.25

 Thais Carmo (Thais.Carmo@reckitt.com) authenticated with Adobe Acrobat Sign.
2026-01-13 - 21:17:23 GMT

 Document approved by Thais Carmo (Thais.Carmo@reckitt.com)
Approval Date: 2026-01-13 - 21:17:23 GMT - Time Source: server- IP address: 136.226.63.25

 Agreement completed.
2026-01-13 - 21:17:23 GMT